

Banco Central aperta o cerco contra Moreira

São Paulo — Os empréstimos concedidos pelo Banespa ao deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), um dos principais envolvidos na máfia do Orçamento, serão investigados pelo Banco Central, por determinação da Procuradoria da República. A auditoria nas operações bancárias foi requisitada pelo procurador Ranolfo Alves, com base em denúncia dos deputados José Dirceu (PT-SP) e Lucas Buzato (PT-SP). Documentos obtidos pelos parlamentares demonstram que o Banespa perdoou 64,1% dos US\$ 565 mil emprestados a Moreira entre 1987 e 1991.

Segundo os documentos, em 1989 Moreira devia o equivalente a US\$ 475 mil ao Banespa e acabou pagando cerca de US\$ 170 mil, ao lançar mão do artifício de crédito em liquidação: ficar inadimplente por mais de um ano, para, posteriormente, quitar só um terço do total da dívida. O mesmo recurso foi utilizado em 1992, para diminuir de US\$ 95 mil para US\$ 36,6 mil um empréstimo contraído no ano anterior pelo deputado peemedebista, em nome do restaurante Piantella, de Brasília, do qual Moreira é sócio.